

Demonstrações Financeiras

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

30 de junho de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

O semestre, internamente, foi marcado pelo crescimento da carteira e busca de eficiência na alocação dos recursos próprios e os captados, na sua maior parte, ao final do semestre anterior (85%). Seguindo a tendência de algumas instituições financeiras de grupos econômicos não financeiros, iniciamos as operações de financiamento das vendas através do produto VENDOR, o que representou 73% do volume de negócios realizados no semestre.

No que tange a alocação do capital disponível, a estratégia da financeira está centralizada na rapidez do VENDOR e rentabilidade dos créditos direto ao consumidor, e empréstimos consignados para funcionários, isso significa alocação imediata através de um produto de menor spread e de forma gradativa e rentável nos demais produtos. Os CDCs representaram 12% do volume de operações no mês de janeiro, em junho já eram 31%, fechando o semestre com 20% de financiamentos efetivados no período. As antecipações de duplicatas a fornecedores da Dufrio também são uma opção oportuna que temos utilizado pontualmente, em fevereiro representou 9% e em maio 11% dos volumes de operações totais realizadas.

Como resultado da estratégia de financiar as vendas da Dufrio, a carteira total cresceu, no semestre, 360%, atingindo no mês de maio a totalidade da alocação de recursos próprios e captações realizadas no semestre anterior, o que demandou algumas captações e reforçou a decisão no mesmo período de realizar o aumento de capital na instituição, havia expectativa inicial de ainda no mês de maio termos aprovação do ente regulador, todavia, encerramos o semestre sem tal aprovação, o que foi determinante para que o volume de negócios em junho fosse apenas para reposição da carteira.

Com o volume de negócios aumentando e gerando uma receita que cresceu na média de 32% ao mês nesse 1º semestre, a demanda por melhorias internas em processos e tecnologia tornou-se determinante para eficiência operacional da financeira. Seguimos atuando com nosso parceiro de ERP, e ainda com apoio interno da nossa área de projetos, para desenvolvimento de melhorias buscando a máxima automação possível; apesar de muito por fazer, ao compararmos o cenário no início com o final do semestre percebemos uma evolução relevante que é resultado de diversas ações voltadas para melhor aproveitamento das oportunidades de integração entre a Dufrio e a Financeira.

A mudança da razão social para Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e o aumento de capital trazem uma aderência e consolidação da marca para o mercado de refrigeração e triplicação na capacidade de operações, o que colocará a financeira em um novo patamar a partir do segundo semestre, criando relevância no financiamento de projetos e vendas recorrentes, o que reforça seu propósito de consolidação do ecossistema Dufrio, disponibilizando recursos, conhecimento e ser ferramenta relevante na alavancagem de vendas a clientes parceiros, não obstante, segue maximizando a capacidade de seus funcionários, com educação financeira e crédito consignado.

A administração.

Porto Alegre, 08 de outubro de 2021.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (anteriormente denominada Zanon Crédito, Financiamento e Investimento S.A.) (“Financeira”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e a respectiva demonstração do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 08 de outubro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-7

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante		57.966	35.807
Caixa e equivalentes de caixa		2.891	28.236
Disponibilidades	4	512	388
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	2.379	27.848
Instrumentos financeiros		54.909	7.428
Relações interfinanceiras	6	20.000	-
Operações de crédito	7	35.367	7.484
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(458)	(56)
Outros ativos	9	166	143
Não circulante		4.738	2.296
Realizável a longo prazo		4.546	2.131
Operações de crédito	7	2.925	847
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(43)	-
Créditos tributários	3	1.664	1.284
Imobilizado	10	60	21
Intangível	10	132	144
Total do ativo		62.704	38.103
Passivo			
Circulante		5.588	1.511
Depósitos e demais instrumentos financeiros		5.026	-
Depósitos a prazo	13	5.026	-
Fiscais e previdenciárias	11	107	73
Provisões para pagamentos a efetuar	12	223	127
Outros passivos	9	232	1.311
Não circulante		29.613	28.520
Exigível a longo prazo		29.613	28.520
Depósitos e demais instrumentos financeiros		29.207	28.520
Depósitos a prazo	13	29.207	28.520
Resultado de exercícios futuros		406	-
Patrimônio líquido	14	27.503	8.072
Capital social		30.000	10.000
Prejuízos acumulados		(2.497)	(1.928)
Total do passivo e patrimônio líquido		62.704	38.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	30/06/2021	30/06/2020
Receitas da intermediação financeira		1.873	-
Operações de crédito	15.a	1.848	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		25	-
Despesas da intermediação financeira		(1.207)	-
Operações de captação no mercado	15.b	(762)	-
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(445)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		666	-
Outras despesas operacionais		(1.615)	(796)
Despesas de pessoal	16	(804)	(518)
Despesas gerais e administrativas	17	(710)	(275)
Despesas tributárias	18	(52)	-
Outras despesas operacionais		(49)	(3)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		(950)	(796)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro	3	380	318
Prejuízo do semestre		(570)	(478)
Quantidade de ações no final do semestre	14	35.000	10.000
Resultado por ações - R\$		(0,0163)	(0,0478)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Prejuízo do semestre	(570)	(478)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	<u>(570)</u>	<u>(478)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
	Integralizado	A realizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.000	-	-	1.000
Aumento de capital social	9.000	-	-	9.000
Prejuízo do semestre	-	-	(478)	(478)
Saldos em 30 de junho de 2020	10.000	-	(478)	9.522
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.000	-	(1.927)	8.073
Aumento de capital (nota 14)	-	20.000	-	20.000
Prejuízo do semestre	-	-	(570)	(570)
Saldos em 30 de junho 2021	10.000	20.000	(2.497)	27.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(570)	(478)
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos		
Depreciação e amortização	21	1
Crédito tributário	(380)	(318)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	445	-
Variação de ativos e passivos		
Relações interfinanceiras	(20.000)	-
Operações de crédito	(29.961)	-
Resultado de exercícios futuros	406	-
Outros ativos	(23)	(2)
Depósitos a prazo	5.713	-
Fiscais e previdenciárias	34	39
Provisão para pagamentos a efetuar	96	126
Outros passivos	(1.078)	13
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(45.193)	(142)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(44)	(18)
Aplicações no intangível	(4)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(48)	(18)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	20.000	9.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	20.000	9.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(25.345)	8.363
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	28.236	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (Nota 4)	2.891	9.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de junho de 2021 foi aprovada a alteração da razão social, sede e capital social da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. ("Dufrio Financeira" ou "Financeira") anteriormente denominada Zanon Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. Essa mesma ata foi aprovada pelo Banco Central em 02 de agosto de 2021 e registrada na Junta Comercial em 30 de agosto de 2021.

A Financeira foi constituída em 07 de agosto de 2019 e está autorizada a funcionar como uma financeira por meio de despacho do Banco Central datado de 24 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial da União em 29 de junho de 2020, passou a operar como instituição financeira a partir dessa data. Desde o início de suas atividades, a Financeira passou a dispor de mais agilidade e flexibilidade para gestão do braço financeiro do grupo Dufrio, inclusive oferecendo novos produtos aos clientes, gerando maior relacionamento e interatividade com a marca Dufrio.

A Financeira tem por objeto a realização de operações de financiamento, a prazos médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie, contempladas na Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo as normas editadas pelas autoridades competentes, ou que venham a ser permitidas por essas mesmas autoridades.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia global.

A administração vem acompanhando as questões relacionadas a pandemia de Coronavírus (COVID-19) e devido à suas ações tomadas no sentido de preservar seus colaboradores e a continuidade de seus negócios, não sentiu impactos significativos nas suas operações. Ações tomadas ao longo de 2020 e foram reforçadas no 1º semestre de 2021 para que a Financeira pudesse se manter operando, tais como: fortalecimento da modalidade de trabalho via homeoffice, sanitização diária das áreas de uso dos colaboradores que vão ao escritório, controle de entrada (medição de temperatura) e ainda disponibilização de álcool gel 70% em pontos físicos estratégicos.

Como ainda não há uma sinalização clara do término da pandemia (mesmo com os esforços de vacinação em larga escala), a Financeira continua acompanhando os desdobramentos do cenário atual e novos impactos serão avaliados. Como conclusão, a administração entende que este evento não está impactando de forma negativa a expectativa de realização de seus ativos financeiros e não financeiros nem sua capacidade operacional.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27, 33(R1), 41 e 46 - aprovados pelo BACEN.

As presentes demonstrações financeiras de 30 de junho de 2021 refletem as alterações previstas na Resolução BCB 02/2020 emitida pelo Banco Central do Brasil e Resolução 4.818/2020 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras são expressas em reais, que é a moeda funcional da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Financeira em 08 de outubro de 2021.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

b) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

c) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

d) Outros ativos (partes relacionadas)

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

e) Imobilizado de uso

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Financeira os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas (*impairment*), quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada na seguinte taxa anual: equipamentos de processamento de dados - 20%.

f) Intangível

Corresponde à direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 10 "Imobilizado de uso e intangível".

g) Passivos circulante e exigíveis a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

i) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a base de prejuízos são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos. A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% Para o período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social será majorada para 20%.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Item significativo sujeito a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. A Financeira apresentou prejuízo fiscal no período, portanto nenhuma constituição de provisões para impostos correntes foi reconhecida.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

b) Composição crédito tributário de imposto de renda e contribuição social

No resultado do exercício, os impostos diferidos foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias calculadas durante os semestres e estão assim desmembrados:

	<u>Base de cálculo</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
Prejuízo do 1o semestre 2020	796	199	119	318
Prejuízo do 2o semestre 2020	2.361	590	353	943
Adições temporárias - PDD 2020	56	14	9	23
Prejuízo do 1o semestre 2021	505	126	76	202
Adições temporárias - PDD 2021	445	111	67	178
Total	4.163	1.040	624	1.664

As alíquotas utilizadas foram de 25% para IRPJ e 15% para CSLL.

Conforme a Resolução nº 4.842/21, art. 4, inciso II, as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem efetuar o registro contábil de ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, de prejuízo fiscal de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido somente quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições: i) haja expectativa de geração de lucros ou de receitas tributáveis futuros para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos; e ii) apresentem histórico de lucros ou de receitas tributáveis para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, incluído o exercício em referência. O disposto no inciso II do art. 4 não é aplicável às instituições que foram constituídas há menos de cinco anos ou que tenham histórico de prejuízos verificado na fase anterior à mudança de controle acionário.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

Em 30 de junho de 2021, a Financeira possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado anteriormente. Esses créditos estão registrados em "Impostos de renda e contribuição social diferidos" no longo prazo. Os principais fatores que fundamentaram a projeção de rentabilidade futura para os próximos anos são:

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

- (i) Crescimento da carteira de operações de créditos;
- (ii) Ganho de escala nas despesas operacionais em função do crescimento das receitas de financiamento, acarretando uma melhor otimização da estrutura administrativa.

A realização desses créditos tributários, no período estimado, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada a taxa Selic atualizada em 07/10/2021 no valor de 8,25%, divulgada pelo Banco Central através do seu relatório "Focus", aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, e imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes na data do balanço.

	Realização até		Saldo em 30/06/2021	Realização - valor presente		
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL	Total
Menos de 1 ano	-	-	-	-	-	-
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	-	-
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
De 3 a 4 anos	1.040	624	1.664	954	573	1.527
Saldo no final do exercício	1.040	624	1.664	954	573	1.527

4. Caixas e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto nesta data base pelos seguintes montantes:

	30/06/2021	31/12/2020
Banco conta corrente - disponibilidades	512	388
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	2.379	27.848
Total	2.891	28.236

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa: Caixa e depósitos bancários, Banco conta corrente e Banco aplicações financeiras, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As cotas de fundos de renda fixa registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM e ANBIMA. O saldo mantido em cotas de fundos de investimentos é resgatável a qualquer momento.

	30/06/2021	31/12/2020
Cotas de fundos de renda fixa	2.379	27.848
Total	2.379	27.848

6. Relações interfinanceiras

Corresponde ao valor depositado em 09 de junho de 2021 no Banco Central do Brasil em conformidade com a AGE de 08 de junho de 2021 que aprovou o aumento de capital de R\$ 10.000 para R\$ 30.000, conforme Nota 14 "Patrimônio líquido".

	30/06/2021	31/12/2020
Banco Central - Depósito para capital	20.000	-
Total	20.000	-

7. Operações de crédito

A Resolução CMN nº 2.682/99 dispõe sobre os critérios para a classificação das operações de crédito, assim como para a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseadas em critérios de avaliação de risco de clientes/operações e atrasos.

A composição da carteira de crédito e a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos respectivos níveis de risco estão demonstradas a seguir:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	A vencer			2021	2020
	Vencidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses		
Operações de crédito				Total da carteira	Total da carteira
Empréstimos e direitos creditórios	25	402	1.146	2.386	5.426
Financiamentos	935	23.239	9.620	35.906	2.905
Total	960	23.641	10.766	38.292	8.331
Total circulante				35.367	7.484
Total não circulante				2.925	847
Total				38.292	8.331

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Operações de crédito--Continuação

b) Composição da carteira por tipo de operação

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Pessoa física	3.641	1.359
Pessoa jurídica	34.651	6.972
Total	38.292	8.331

c) Concentração das operações de crédito

	<u>30/06/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
10 Maiores devedores	7.019	18,33	5.439	65,29
50 Devedores seguintes	8.803	22,99	1.962	23,55
100 Devedores seguintes	7.560	19,74	891	10,69
Demais	14.910	38,94	39	0,47
Total	38.292	100,00	8.331	100,00

d) Composição da carteira de créditos por níveis de risco e devidas provisões

<u>Níveis de risco</u>	<u>% Provisão</u>	<u>Carteira</u> <u>30/06/2021</u>	<u>Provisão</u> <u>30/06/2021</u>	<u>Carteira</u> <u>31/12/2020</u>	<u>Provisão</u> <u>31/12/2020</u>
A	0,50	26.086	131	5.541	28
B	1,00	10.270	103	2.776	27
C	3,00	1.248	37	14	1
D	10,00	329	33	-	-
E	30,00	164	49	-	-
F	50,00	76	38	-	-
G	70,00	29	20	-	-
H	100,00	90	90	-	-
Total		38.292	501	8.331	56

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para operações de crédito foi movimentada pelos seguintes eventos:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	56	-
Constituição de provisão	470	57
Reversão de provisão	(25)	(1)
Saldo final	501	56

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, não foram realizadas renegociações de operações de crédito, assim como não houve operações baixadas para prejuízo ou operações recuperadas de prejuízo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750, de 30/06/2009, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

a) Saldo ativo com partes relacionadas

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros ativos - Valores a receber de sociedades ligadas	22	134
Total	22	134

Refere-se a valores a receber da parte relacionada Refrigeração Dufrio Comércio e Importação Ltda. - Dufrio, decorrente de despesas com serviços de consulta ao Serasa S.A que foram pagas pela Financeira.

b) Saldo passivo com partes relacionadas

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos a prazo - RDB	1	1
Outros passivos - Valores a pagar de sociedade ligadas	-	1.262
Total	1	1.263

No exercício findo de 31 de dezembro de 2020 a Financeira registrou no seu passivo, os valores a pagar para a parte relacionada Dufrio, referentes às despesas pré-operacionais do projeto de constituição e implantação da sociedade Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., pelo valor nominal, sem correção, conforme Ata de Diretoria nº 09 realizada em 30 de dezembro de 2020. O valor de R\$1.262 foi liquidado integralmente em 26/02/2021.

c) Remuneração dos administradores e benefícios de pós-emprego

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria do Grupo, visto que não existe remuneração específica para os administradores da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., além daquela deliberada na Assembleia do Grupo.

Até 30 de junho de 2021, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego e remuneração de administradores. Para o semestre findo em 30 de junho de 2021 os diretores que estão atuando na Financeira receberam um total de R\$218 à título de remuneração e encargos no formato CLT (R\$173 em 30 de junho de 2020).

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros ativos e outros passivos

A composição dos outros ativos e outros passivos é assim demonstrada:

	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamento de férias	-	9
Adiantamentos a fornecedor	2	-
Recebimento de crédito a processar	139	-
Despesas antecipadas - certificados	3	-
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 8)	22	134
Total de outros ativos	166	143
Fornecedores a pagar	(105)	(49)
Pagamentos a processar	(127)	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 8)	-	(1.262)
Total de outros passivos	(232)	(1.311)

Do saldo referente a pagamentos a processar, R\$ 125 se referem às operações de financiamentos dos produtos Vendor e CDC, os quais são liquidados em D+1 para a Refrigeração Dufrio, e o saldo de R\$ 2 é referente a operações de consignado.

10. Imobilizado de uso e intangível

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso e intangível é computada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado	31/12/2020		30/06/2021			Taxa Depr.
	Líquido	Aquisição	Baixas	Depreciação Acumulada	Líquido	
Computadores e Periféricos	21	44	-	(5)	60	20%
Total	21	44	-	(5)	60	
Intangível	Líquido	Aquisição	Baixas	Amortização Acumulada	Líquido	Taxa Amort.
Softwares	144	4	-	(16)	132	20%
Total	144	4	-	(16)	132	

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social total é de R\$ 30.000 (10.000 em 31 de dezembro de 2020), de acionistas domiciliados no país.

No primeiro semestre de 2021 foi autorizado, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de junho de 2021, o aumento do capital social no valor de R\$ 20.000 mediante a emissão de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de novas ações, todas elas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,80 (oitenta centavos de real) por ação, fixado de acordo com o critério de valor do patrimônio líquido nos termos do art. 170, II da Lei nº 6.404/76, sendo 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) Ações Ordinárias Nominativas e 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) Ações Preferenciais Nominativas.

Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 29 de julho de 2021 e publicado no Diário Oficial da União em 02 de agosto de 2021.

b) Reservas

- Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social.
- Estatutária: é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado após o encerramento do exercício, para: (i) incorporação ao capital social; (ii) retenção; (iii) distribuição de dividendos aos acionistas; ou (iv) compensação de eventuais prejuízos. A presente reserva terá como limite 80% do valor do capital social.

Como a Financeira ainda não apresentou resultados positivos não foram constituídas as respectivas reservas até o semestre findo em 30 de junho de 2021.

c) Dividendos

Há a previsão de distribuição de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, porém conforme seu estatuto, esse dividendo não será obrigatório no exercício social em que a administração o julgar incompatível com a situação financeira da empresa, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

a) Receitas com operações de crédito

	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de empréstimos	237	-
Rendas de direitos creditórios descontados	63	-
Rendas de financiamentos	1.548	-
Total	1.848	-

b) Operações de empréstimos e repasses

	30/06/2021	30/06/2020
Depósitos interfinanceiros	(27)	-
Depósitos a prazo (RDB, CDB e DPGE)	(686)	-
Despesas contribuição ao FGC	(49)	-
Total	(762)	-

16. Despesas de pessoal

	30/06/2021	30/06/2020
Proventos	(361)	(214)
Encargos sociais	(159)	(127)
Férias e 13º salários	(74)	(100)
Gratificações	(101)	(48)
Programa de alimentação ao trabalhador	(84)	10
Outros	(25)	(39)
Total	(804)	(518)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de junho de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Comunicações	(6)	(1)
Despesas de honorários	(61)	-
Manutenção e reparos	(1)	-
Processamento de dados	(308)	(32)
Aluguel e locação	(2)	-
Publicidade e propaganda	(3)	-
Publicações	(2)	-
Despesas bancárias	(58)	-
Serviços técnicos especializados	(225)	(241)
Viagens	(23)	-
Depreciações e amortizações	(21)	(1)
Total	<u>(710)</u>	<u>(275)</u>

18. Despesas tributárias

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
PIS	(7)	-
COFINS	(45)	-
Total	<u>(52)</u>	<u>-</u>

19. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Dufrio CFI possibilita o gerenciamento individualizado de cada risco, como também a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de acordo com a Resolução 4.557/2017 de Conselho Monetário Nacional.

A Financeira está enquadrada no Segmento (“S5”), com estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição.

O processo de gerenciamento de riscos é realizado por Políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas, e monitorado através de relatórios apresentados à Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, liquidez, operacional e socioambiental.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

- (a) Risco de crédito: define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador do recurso, do garantidor ou do emissor do título; desvalorização e redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros, ou seja, renegociação que conceda vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador, e os custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.
- (b) Risco de liquidez: define-se o risco de liquidez como a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- (c) Risco operacional: define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados, e as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.
- (d) Risco socioambiental: define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de danos ambientais definidos na Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), nos termos da Resolução nº 4327/2014 do CMN.
- (e) Gerenciamento de Capital: O gerenciamento de capital é o processo contínuo e prospectivo de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. Devem ser estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital, bem como, a avaliação frequente da necessidade de capital diante de eventuais riscos a que a Instituição está sujeita.

O objetivo da gestão de riscos de capital será manter a Instituição alinhada à estratégia de riscos aprovada pela Diretoria Financeira Operacional, visando monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliando a necessidade de capital perante os riscos a que a Instituição está sujeita.

Para o cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Limite operacional (acordo da Basileia)

Em 30 de junho de 2021, a Financeira encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A partir de 1º de outubro de 2013 a Resolução CMN nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração. O Índice de Basileia em 30 de junho de 2021 foi apurado em 76,12% tal índice inclui o valor do aumento de capital social de R\$ 20.000 em período de aprovação e liberação pelo BACEN.

A Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 15,50% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não-negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/07 do BACEN e demais normativos pertinentes.

Dagoberto Artêmio Zanon
Diretor Presidente

Anderson Ayres Bolzani Ribeiro
Diretor Financeiro

Rodrigo Hepfner
Contador
CRC/RS-101671/O